



Uma parceria do jornal 'O Regional' com os Agrupamentos Escolares de S. João da Madeira e o Agrupamento de Arrifana

Viver Abril... sempre... no AESL

A comemoração do cinquentenário da efeméride que marca o início da Democracia no nosso país não passou despercebida no AESL. Vários foram as atividades levadas a cabo, desde exposições, física e virtual, de cartazes alusivos ao 25 de abril, a um Mini-Museu dos Livros Censurados, a vídeos e produções sonoras do projeto «Conta-me o 25 de abril», até à realização de um quiz alusivo ao acontecimento histórico, aos heróis e a curiosidades inerentes ao 25 de abril de 1974, sob a alçada dos professores dos diferentes departamentos, com enfoque para as disciplinas de Artes Visuais, História e Português.

No decorrer do mês de abril, os Coordenadores d' «A Voz dos Alunos», da «EADH» e do PNA» traçaram um plano, a fim de os alunos conhecerem factos relativos à Revolução dos Cravos, havendo, igualmente, lugar para a sua opinião, a partir de painéis colocados à sua disposição e da inauguração do mural interativo da Liberdade.

Já no dia 20 de abril, numa data pouco usual, o Desfile de Carnaval do município de S. João da Madeira saiu à rua, tendo revelado a comunidade escolar do AESL, através da sua arte, factos inerentes ao valor da LIBERDADE, na véspera do 50.º aniversário da Revolução dos Cravos. Os enfeites de



Carnaval foram idealizados e concebidos tendo presentes, igualmente, os valores da promoção da qualidade ambiental, uma vez que a maior parte dos adereços e indumentárias renasceram de cartões e manuais escolares em fim de vida bem como de sacos de serapilheira.



No próprio dia da Abrilada, a partir do desafio lançado às escolas sanjoanenses, por parte da Câmara e da Assembleia Municipais, um grupo de alunos do AESL, do 1.º ciclo ao Ensino Secundário, encenou, no Bairro do Poder Local, sob o olhar atento de

Salgueiro Maia, o sketch «Entre Cravos e Solas», num hino à Revolução dos Cravos e à Greve dos Sapateiros de 1943, no qual não faltaram o teatro, a música, o discurso político e a poesia, em forma de intervenção, tal como o fizeram, há 50 anos, os heróis de Abril.

Numa espécie de réplica, mas com variantes, o mesmo evento foi apresentado à comunidade escolar, no coração do AESL, no dia 26 de abril, associado a mais atividades, com o objetivo de sensibilizar e mobilizar toda a comunidade escolar para a importância da Revolução dos Cravos e do valor da Liberdade: Manifestação de Abril (que contou com a música «E, depois do Adeus», entoada pela aluna Rita Almeida, do 10.ºA); Floristas do 25 de abril, com a célebre distribuição de cravos com mensagens poéticas referentes à efeméride; 50 Zecas, em que todos os presentes, num momento de karaoke, entoaram a música «Grândola, Vila Morena, de Zeca Afonso.

Através da panóplia de atividades levadas a cabo no AESL, acreditamos, piamente, que os nossos alunos, imbuídos neste espírito de Liberdade e conscientes deste momento histórico do nosso país, nunca mais esquecerão a importância do dia 25 de abril de 1974, a famosa revolução sem sangue da qual nasceu a LUZ para o nosso país.

Erasmus+ Mobilidade de Adultos: um projeto para todos!



Entre os dias 13 e 20 de abril de 2024, no âmbito do projeto «Erasmus+ Mobilidade de Adultos», um grupo de três docentes e sete formandos, das turmas EFA e de RVCC, do Centro Qualifica do AESL, deslocou-se à Suécia

Todos embarcaram nesta aventura com o intuito de conhecerem novas pessoas, uma nova cultura e um novo quotidiano, de grande utilidade ao nível académico e profissional, mas também ao nível pessoal, não fosse o tema da mobilidade “Gerindo o stress e a ansiedade além-fronteiras”.

Depois de uma breve estadia em Gotemburgo, com visita aos locais mais emblemáticos, como o Gottebergskonsmuseum, o bairro típico de Håga e, ainda, o Society Garden, foi na cidade de Vara que foram recebidos pelos docentes e alunos da Lagmansgymnasiet (Escola Secundária, Artística e Profissional) e da Folkhogskola (Escola para Adultos), nas quais assistiram e participaram em algumas aulas, assim como partilharam conhecimentos e experiências em áreas diversas, mas complementares, como a organização do espaço escola, a gestão administrativa e a organização pedagógica, sempre com o foco no desenvolvimento do bem-estar físico e mental, não só dos aprendizes como dos formadores.

Uma experiência única de partilha e convívio, de riso e abraços, de auto e heteroconhecimento que ficará na memória de todos os envolvidos, com certeza!

Obrigado(a), Suécia, por todo o acolhimento!

Voltas a Portugal - breves apontamentos

Os alunos e professores, do AESL, continuam a apostar, ano após ano letivo, na aprendizagem extramuros e que bem sabe apreciar os conteúdos assimilados, em cada sala de aula, através das visitas de estudo, como se saltassem das páginas das obras dos grandes autores e, lado a lado, vivessem as mesmas aventuras.

Assim, destacam-se as viagens a Sintra (11.º A, B e C), a Tormes (11.º D, E, F e G), a Ílhavo (8.º anos) e Lisboa (10.º A, B, C e D). Aprendemos tanto a viajar!



O Futuro pertence àqueles que acreditam na beleza dos sonhos

Nos dias 13 e 14 de março, as turmas do 3.º B e 4.ºA da Escola Básica do Parque, num total de 36 alunos, acompanhados por 5 professores, rumaram até à Madeira numa verdadeira aventura e experiência educativa que os enriqueceu, enquanto alunos, mas também enquanto cidadãos do mundo global, através da aquisição de competências transversais à sua vivência numa sociedade que se quer responsável, construída sob um sentimento de pertença de todos.

Para além do batismo de voo, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer um pouco da cultura madeirense, das variedades do turismo presentes na ilha que, em muito, se assemelha à nossa região. Das levadas de água fresca, flores perfumadas e doces típicos, ao centro histórico do Funchal, às casas típicas de Santana e ao Museu de Cristiano Ronaldo, muitas são as memórias que criaram que se transformou numa experiência verdadeiramente imersiva para todos eles. Os nossos alunos tiveram, também, oportunidade de privar com os colegas funchalenses e de conhecer outros ambientes de aprendizagem.

As crianças estão muito agradecidas pela oportunidade de conhecerem a ilha da Madeira e por tudo o que aprenderam durante a sua visita de estudo.

Há ensinamentos e experiências de vida que só são passíveis de serem adquiridos em contexto de viagem e, por isso, esperamos que esta curta viagem deixe uma marca positiva nas suas vidas e os inspire a continuar a explorar o mundo, a alargar horizontes e a aprender sempre mais.

A escola agradece a todas as entidades e pessoas que tornaram esta visita possível, nomeadamente: Câmara Municipal de São João da Madeira; Câmara Municipal de Santana, na pessoa da Vereadora Élia Gouveia, que tão bem nos acolheu; Câmara Municipal da Ribeira Brava, na pessoa do Vereador Rafael; Diretora da Escola Básica do 1.º ciclo de Santana, Adélia Santos; Junta de Freguesia da Serra de Água; professor Paulo Coelho e à Diretora Élia Ponte, da Escola Básica de Serra de Água (Ribeira Brava); e às empresas Sinflex e Trinorte, em São João da Madeira, e Laçadideal, em Santa Maria da Feira. E, não menos importante, à Associação de Pais da nossa escola. Em nome da escola e dos alunos, o nosso muito obrigada!

As professoras Lílina Neto e Marisela Oliveira



ALGUMAS REFLEXÕES/TESTEMUNHOS:

Dos alunos...

“A minha primeira experiência de andar de avião foi muito boa. Gostei da pousada e da paisagem natural da Madeira.”

“Nesta viagem, do que mais gostei foi a experiência de andar de avião pela 1.ª vez. Gostei de cooperar com os colegas da Escola Básica da Serra de Água, na Ribeira Brava.”

“Apreciéi as paisagens nos passeios de autocarro e a pé e gostei de visitar as casas de Santana.”

“Adorei esta viagem! Foi uma ótima experiência, pois permitiu-nos conhecer mais de Portugal, aprendendo mais sobre a Madeira e as suas tradições.”

Encarregados de educação...

“Quero expressar o meu profundo agradecimento aos professores acompanhantes e às professoras que dedicaram um esforço incansável, mesmo para além das horas normais de trabalho, sacrificando o seu tempo pessoal para tornar possível esta viagem. Organizar uma viagem destas requer não só um forte sentido de missão, mas também uma pequena dose de loucura. A todos os professores, o meu sincero obrigado.”

Primavera

Que o sol e a lua dançam a compasso que flores e pássaros se enfeitam de cor, que a brisa e o mar se envolvam num laço, que as estrelas nos embalem, com amor, que o dia e a noite nos tragam harmonia, que o verde do campo nos dê alegria.

Mª Assunção Novais



“Ilustração: Inês Faria do 12.º B”